

CAUSA DE MORTE. Legista solicita exames complementares IML deve liberar hoje corpo de mulher

Porto Calvo – O Instituto Médico Legal (IML) de Maceió só vai liberar hoje, para sepultamento, o corpo da dona de casa Edvânia Maria da Silva, 32 anos, encontrada morta dentro de um freezer na madrugada da última quarta-feira, em Porto Calvo. Segundo a assessoria do órgão estadual, a liberação não aconteceu com maior brevidade porque a médica legista Isabel Cristina Araújo solicitou exames complementares com objetivo de saber com exatidão a causa da morte.

Segundo a assessoria do IML, entres os exames requisitados está o toxicológico, que será realizado pelo laboratório de DNA forense da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). A intenção é saber se a mulher fez uso de alguma substância que causou a morte ou contribuiu para o óbito. O exame deve

ficar pronto em dez dias.

Ainda de acordo com a assessoria do IML, a médica legista também pretende se reunir com o perito do Instituto de Criminalística (IC) a fim de cruzar informações e pôr fim ao mistério que envolve a morte da dona de casa.

O delegado de Porto Calvo, Rubens Cerqueira, diz que aguarda apenas o resultado do exame cadavérico, com a causa da morte, para encerrar o inquérito que apura o caso. “O inquérito está praticamente concluído, mas dependemos do resultado do exame para sabermos se foi suicídio ou crime de homicídio”, declarou o delegado.

Cerqueira informou que já ouviu os depoimentos do marido, o mototaxista Maurício da Silva, 42; da sogra, Maria Ferreira da Silva, 67, e do filho adolescente de Edvânia. O com-



Edvânia foi encontrada morta dentro de um freezer na quarta-feira

panheiro dela havia se separado e deixado o lar seis dias antes da morte, depois de uma discussão.

“As investigações até o momento apontam que Edvânia se suicidou. Tenho 90% de certeza disso. Os outros 10% recaem sobre a possibilidade de ela ter sido vítima de homicídio”, ponderou Cerqueira, mais conhecido como “Ca-

ximbal”.

Edvânia foi encontrada morta dentro do freezer, pela sogra, no bar anexo à casa onde moravam, no Conjunto Jorge Alves Cordeiro, bairro Mangazala, em Porto Calvo.

Segundo familiares, Edvânia sofria de depressão, cujo quadro se agravou com o fim do casamento de 16 anos. **SCQ**